

“Abandonem a violência e a opressão e façam o que é justo e direito.” (Ezequiel 45.9)

Nós, Evangélicos Pela Justiça, repudiamos e rejeitamos quaisquer ações que comemorem o período triste de nossa história, que conhecemos como os “anos de chumbo”: a Ditadura Civil-Militar a que fomos forçados durante 21 terríveis anos. Tempos de censura, opressão, tortura, violência e silenciamento de todos que se levantavam contra um regime totalitário e perverso.

Rememoramos os irmãos e irmãs que tombaram na luta, entre mortos e desaparecidos, como Paulo Wright e Ivan Mota Dias, e tantos outros, sobreviventes dos porões e torturadores, como Zwínglio Mota Dias, Anivaldo Padilha e Jaime Wright, este último co-autor de uma das obras mais reveladoras das atrocidades desse período: “Brasil: nunca Mais”.

Desta forma, seguidores de Jesus de Nazaré, preso, torturado e morto por um sistema perverso e imperialista, não podemos compactuar com um governo que deseja rememorar esse tempo como um tempo bom e de grandeza para a nossa pátria. Foi um tempo sombrio, “página infeliz da nossa história”, que, se lembrado, deveria ser para não mais repetí-lo e como lição para nosso presente e futuro. E não celebrado, como propõe o atual Presidente da República.

Não compactuamos com tais celebrações, antes, em nosso dever profético, denunciemos que tais celebrações ferem a dignidade humana e, portanto, ao Deus criador de seres livres e feitos à sua imagem e semelhança.

Ditadura nunca mais!

Evangélicos Pela Justiça